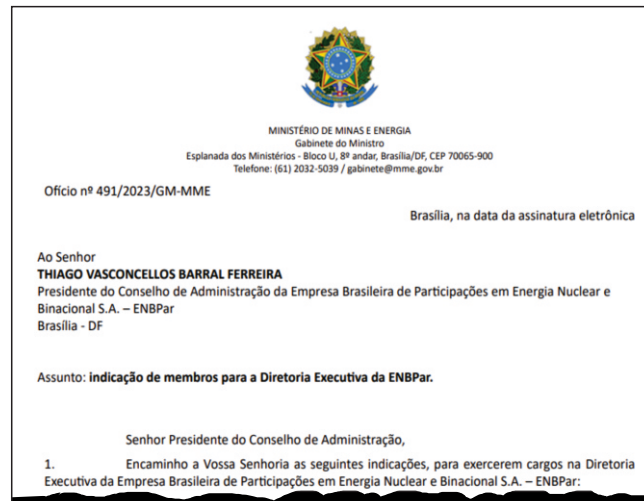


NOVA DIRETORIA NA ENB A CHAVE MUDOU!!!

Coincidência ou não, logo após a publicação do Boletim do SINDINORTE no dia 20/06/2023, intitulado LULA PRECISA RETIRAR A DIRETORIA BOLSONARISTA DA ENBpar, foi expedido o ofício 491/2023 proveniente do Gabinete do Ministro de Minas e Energia Alexandre da Silveira ao Presidente do Conselho de Administração da ENBpar, Thiago Barral, com a indicação dos novos membros da Diretoria Executiva da ENBpar, a serem confirmados no Conselho de Administração em reunião que está prevista para a próxima semana.

No Boletim SINDINORTE, de 20/06/2023, a Intersindical Norte, teve o cuidado de alertar com a seguinte mensagem: **# Cópia desse boletim chegará ao conhecimento do presidente LULA que precisa imediatamente indicar novos membros para a ENBpar e fazer a nova estatal ajudar o nosso presidente a salvar o setor elétrico nacional dos privatistas.** (Acesse neste endereço eletrônico: <http://urbanitarios.org.br/plus/modulos/edicao/index.php?cdedicao=608>).

De fato, nós fizemos chegar aos representantes do governo a nossa mensagem e fomos ouvidos. Desejamos nossas boas-vindas aos novos



Diretores da ENBpar, e esperamos que eles ajudem o presidente Lula a **reestatizar a Eletrobras** ou, no mínimo, disponibilizar a estrutura da empresa e o conhecimento dos seus gestores, para garantir que a União faça prevalecer a sua participação no Conselho de Administração da Eletrobras, proporcional ao número de ações que o povo brasileiro possui na companhia.

A ENBpar pode ser o abrigo dos trabalhadores/as que estão sendo demitidos e os que ainda estão nas empresas Eletrobras, mesmo tendo sido admitidos por via de concurso público, em compasso com o Artigo 37 da Constituição Federal e, por esse motivo, possuem estabilidade. Na mesma linha, os sindicatos já estão propondo ações trabalhistas para garantir a permanência desses quadros de trabalhadores/as.

O SINTERGI/RJ já tem ação ajuizada e, nessa semana, os sindicatos da Intersindical Norte – SINDINORTE, que atuam no âmbito da Eletronorte, também ajuizarão as suas ações com o mesmo objetivo, ou seja, garantir que os/as trabalhadores/as das empresas Eletrobras hoje, possam amanhã cumprir o papel que desempenham neste momento, que é gerar e transmitir energia, atuar na transição energética e garantir o planejamento e a expansão do setor elétrico nacional. Será a ENBpar, a nova Eletrobras.

Além das ações trabalhistas, estamos atuando junto aos ministérios do governo Lula, como



Ministério da Gestão e Inovação (SEST – Secretaria de Controle das Estatais), Ministério do Trabalho, Casa Civil e mantendo as articulações parlamentares, etc.

Trabalhamos também pela aprovação do PL 1189/2023 que tramita na Comissão de Administração e Serviço Público.

Tudo é possível e estamos atuando em todos os espaços.

UM PEDIDO FINAL: NÃO SE PRECIPITEM EM PEDIR ADESÃO AO PDV NESSE MOMENTO, TEMOS PRAZO ATÉ O DIA 20/07/2023.

**Sonho que se sonha só
É só um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha junto
É realidade**

(Prelúdio, Raul Seixas)

Não custa nada lembrar...

A empresa ENBpar - Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A, vinculada ao MME, foi criada pelo Decreto Nº 10.791, de 10 de setembro de 2021, por força da Lei 14.182/2021, que privatizou a Eletrobras.

Como estatal federal, a ENBpar assumiu as atividades que eram de responsabilidade da Eletrobras e não puderam ser privatizadas, tais como a gestão de Itaipu Binacional, as usinas nucleares da Eletronuclear, bem como o BUSA e diversos programas de governo voltados para a operacionalização de políticas públicas mantidos pela União.



As articulações em Brasília não param.



Secretaria das Estatais recebe CNE

Em agenda com representantes da SEST, o Coletivo Nacional dos Eletricitários apresentou os riscos ao sistema elétrico nacional advindo das sucessivas demissões que estão ocorrendo no Sistema Eletrobras.

Na reunião, os presentes mencionaram que, depois da desestatização da empresa, se alastrou um péssimo ambiente de trabalho e convivência na Eletrobras.

A precarização das condições de trabalho, a redução dos quadros e o aumento da terceirização é uma fórmula nefasta pós privatização que sempre traz o aumento de acidentes de trabalho, inclusive

fatais, horas extras desenfreadas e sobreaviso sem fim. E esse tem sido o destino da Eletrobras.

O processo de realocação dos trabalhadores do Sistema Eletrobras foi tratado, apresentando as alternativas plausíveis e caminhos possíveis, considerando inclusive o processo da ENBPar.

Tratou-se da situação de Candiota, e da urgência do governo tomar atitudes no sentido de não permitir o fechamento e a suspensão do PDC.

As representantes registraram todas as denúncias, se comprometeram a acompanhar e dar encaminhamento a todas as demandas do Coletivo Nacional dos Eletricitários.